

**UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO ENSINO E PESQUISA
FACULDADES INTEGRADAS ASMEC
CURSO DE ENFERMAGEM**

LUIZA DE SOUSA PARADELO, MAURICÉIA SILVA DE ALVARENGA.

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

OURO FINO/MG

2022

**LUISA DE SOUSA PARADELO
MAURICÉIA SILVA DE ALVARENGA.**

**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Projeto de pesquisa da graduação
em enfermagem para obtenção do
título de enfermeiro pelas
Faculdades Integradas Asmec.
Orientadora: Simone Conceição
Maciel

**OURO FINO/MG
2022**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. JUSTIFICATIVA.....	6
3. CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO.....	6
3.1 ÁREA.....	6
3.2 ASSUNTO.....	6
3.3 TEMA.....	6
4. PROBLEMA DE PESQUISA.....	6
5. HIPOTHESES.....	7
6. OBJETIVO.....	7
6.1 OBJETIVO GERAL.....	7
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
7. METODOLOGIA.....	7
7.1 TIPO DE ESTUDO.....	7
7.2 LOCAL DE ESTUDO.....	7
7.3 POPULAÇÃO DE ESTUDO.....	8
7.4 PERÍODO DE COLETA DE DADOS.....	8
7.5 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	8
7.6 ANÁLISE DOS DADOS.....	8
7.7 PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS.....	8
7.8 ASPECTOS ÉTICOS.....	8
8. ORÇAMENTO DA PESQUISA.....	9
REFERÊNCIAS	
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	
APÊNDICE B – AUTORIZAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE	
ANEXO A- QUESTIONÁRIO	
CRONOGRAMA	

RESUMO

A SAE como é frequentemente conhecida é a Sistematização da assistência de enfermagem. Ela é uma atividade privativa do enfermeiro, não podendo ser realizada por outro profissional. É uma ferramenta que é utilizada através de uma estratégia e um método científico de trabalho que busca realizar e identificar a situação de saúde do paciente e assim contribuir para a prescrição e implementação das ações que serão realizadas na assistência de enfermagem. Com a SAE é possível desenvolver ações que irão influenciar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo de maneira organizada e exclusiva para cada paciente. Tendo a importância de um trabalho sistematizado e organizado de enfermagem, ela é confirmada pela resolução 358/2009 do conselho federal de enfermagem – COFEN que dispõe sobre a obrigatoriedade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em instituições públicas e privadas. O SAE é estruturado e composto por cinco etapas: 1) Coleta de dados de enfermagem/histórico de enfermagem, 2) Diagnóstico de enfermagem, 3) Planejamento assistencial, 4) Implementação da assistência de enfermagem e 5) Avaliação e evolução. Sendo assim, a SAE favorece a comunicação da equipe de enfermagem e de todos os envolvidos no processo, e, também o pensamento e atuação crítica do enfermeiro. Todavia, mesmo sendo legalmente requerida pelo Conselho Federal de Enfermagem do Brasil, ainda há muitos conflitos para sua aplicação, dentre eles, falta de interesse, falta de conhecimento e dificuldade da equipe em aceitar devido rejeição a mudanças. Muitos enfermeiros acreditam que é apenas uma coleta de dados como parte burocrática do processo, porém, vai muito além. (OLIVEIRA et al., 2019). **Objetivo:** Realizar um levantamento do número de profissionais da enfermagem que fazem o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Metodologia:** Estudo de forma quantitativa, descritiva e transversal. O local onde será realizado o estudo será na Casa de Caridade de Ouro Fino – MG. A população de estudo será analisada através de critérios de inclusão onde os incluídos serão os enfermeiros onde será realizada a análise de dados feita através do questionário da pesquisa respondido por enfermeiros através de gráficos e tabelas.

Palavras- chave: SAE, avaliação, enfermagem.

1-INTRODUÇÃO

A SAE (sistematização da assistência de enfermagem) como é frequentemente conhecida é a Sistematização da assistência de enfermagem. Ela é uma atividade privativa do enfermeiro, não podendo ser realizada por outro profissional. É uma ferramenta que é utilizada através de uma estratégia e um método científico de trabalho que busca realizar e identificar a situação de saúde do paciente e assim contribuir para a prescrição e implementação das ações que serão realizadas na assistência de enfermagem. Com a SAE é possível desenvolver ações que irão influenciar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo de maneira organizada e exclusiva para cada paciente. (Tannure M. C., Pinheiro A. M., 2011)

Em busca de maneiras novas de realizar e gerenciar o cuidado, o trabalho da equipe de enfermagem acaba sendo modificado e isso atrapalha todo o processo de trabalho dos profissionais além da qualidade da assistência prestada. Vislumbrando a necessidade de um cuidar crítico e para que exista uma enfermagem baseada em preceitos científicos a SAE passa a organizar e proporcionar o direcionamento para realização das atividades como um instrumento de trabalho, caracterizado em facilitar o processo de cuidar. O papel do enfermeiro nesse cenário é utilizar seus conhecimentos e habilidades para realizar treinamentos, orientando e capacitando toda equipe de enfermagem para a implementação dessas ações tão importantes. (Nobre A. M. D., 2011)

Tendo a importância de um trabalho sistematizado e organizado de enfermagem, ela é confirmada pela resolução 358/2009 do conselho federal de enfermagem – COFEN que dispõe sobre a obrigatoriedade da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em instituições públicas e privadas. O SAE é estruturado e composto por cinco etapas: 1) Coleta de dados de enfermagem/histórico de enfermagem, 2) Diagnóstico de enfermagem, 3) Planejamento assistencial, 4) Implementação da assistência de enfermagem e 5) Avaliação e evolução. (Nascimento A. K. C. D., et al., 2018).

Sendo assim, a SAE favorece a comunicação da equipe de enfermagem e de todos os envolvidos no processo, e, também o pensamento e atuação crítica do enfermeiro. Todavia, mesmo sendo legalmente requerida pelo Conselho Federal de Enfermagem do Brasil, ainda há muitos conflitos para sua aplicação, dentre eles, falta de interesse, falta de conhecimento e dificuldade da equipe em aceitar devido rejeição a mudanças. Muitos enfermeiros acreditam

que é apenas uma coleta de dados como parte burocrática do processo, porém, vai muito além. (OLIVEIRA et al., 2019).

A SAE organiza o fluxo da assistência e a prática da enfermagem pois desenvolve métodos para o cuidado, que são planejados e firmados em conhecimentos. Tem inúmeros pontos positivos nos quais a conduta de enfermagem tem segurança no planejamento, execução e avaliação, visibilidade e autonomia para o enfermeiro, individualização na assistência, menor tempo de hospitalização e conseqüentemente, menos recursos gastos. (MOLA et al., 2019).

2- JUSTIFICATIVA

A utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um importante instrumento de avaliação e direcionamento no cuidado ao paciente, visando à qualidade no atendimento prestado. Com tamanha importância, é necessário avaliar e fazer o levantamento da utilização do mesmo pelos profissionais da enfermagem, visto que, é de grande importância a utilização do mesmo para aprimoramento do cuidado prestado e da qualidade dos resultados obtidos na assistência direta ao paciente.

3- CARACTERIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

3.1- ÁREA

Será realizada a pesquisa na área da enfermagem.

3.2- ASSUNTO

Utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

3.3- TEMA

Avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre sistematização da assistência de enfermagem.

4- PROBLEMA DE PESQUISA

Levantamento do número de profissionais que fazem o uso da Sistematização de Assistência de Enfermagem.

5- HIPÓTESES

- A falta da utilização do SAE acarreta uma evolução de enfermagem incompleta.
- O déficit em materiais hospitalares acarreta a falta de informações para o enfermeiro desenvolver o SAE.
- O déficit na quantidade de enfermeiros dificulta a implementação do SAE.
- A grande taxa de ocupação de leitos gera um SAE insatisfatório.
- A implementação do SAE tem dificuldades por falta de conhecimento do enfermeiro.
- Há a dificuldade para realização do SAE por falta de treinamento dos enfermeiros.
- Os enfermeiros não fazem o uso correto do SAE devido à falta de tempo.
- Os enfermeiros não realizam o SAE constantemente devido a alta sobrecarga de serviço.
- Os enfermeiros têm diversos para aplicar a parte teórica na prática da Instituição, com isso, não utilizam o SAE corretamente.
- A falta de registros da enfermagem acarreta a falta de informações pro SAE.

6- OBJETIVO

6.1- OBJETIVO GERAL

Realizar levantamento do número de profissionais da enfermagem que fazem o uso da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

6.2- OBJETIVO ESPECÍFICO

- Pesquisar o nível da qualidade do desempenho na utilização do programa.
- Avaliar a quantidade de profissionais que fazem uso da sistematização.
- Verificar se acontece a capacitação dos profissionais da enfermagem.

7- METODOLOGIA

7.1– TIPO DE ESTUDO

Estudo de forma quantitativa, descritiva e transversal.

Pesquisa quantitativa: é a maneira de questionar determinado público em busca de dados **numéricos** para validar hipóteses, rejeitá-las ou a título informativo. Busca coletar dados que possam ser traduzidos em números para análises posteriores

Pesquisa descritiva: Investe-se na coleta e no levantamento de dados. Utilizam-se gráficos de sexo, idade, nível de escolaridade e localidade, por exemplo. A finalidade da pesquisa descritiva é analisar os dados coletados sem que haja a interferência do pesquisador.

Pesquisa transversal: Pode ser completamente descritivo e serve para avaliar a frequência e distribuição de um tópico de estudo em um determinado grupo demográfico

7.2 – LOCAL DE ESTUDO

O local onde será realizado o estudo será na Casa de Caridade de Ouro Fino – MG

7.3 – POPULAÇÃO DE ESTUDO

A população de estudo será analisada através de critérios de inclusão e exclusão.

Critérios de inclusão: Enfermeiros.

Critérios de exclusão: Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

7.4 – PERÍODO DE COLETA DE DADOS

Os dados serão coletados durante os meses de Junho e Julho do ano de 2022

7.5 – INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Será aplicado um questionário extraído do artigo de Natália N. Felix, Cléa D. S. Rodrigues e Viviane D. C. Oliveira, do ano de 2010, além de algumas formuladas pelas autoras.

7.6– PROCEDIMENTO PARA COLETA DE DADOS

Será aplicado um questionário e explicado sobre o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) onde, as informações colhidas serão sigilosas e apenas para uso analítico e interpretação do mesmo.

7.7– ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados será feita através do questionário da pesquisa respondido por enfermeiros através de gráficos e tabelas.

7.8- ASPECTOS ÉTICOS

O projeto será enviado ao comitê de ética e pesquisa para análise e aprovação da ASMEC, seguindo a resolução nº 466 de Dezembro de 2012, que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, referenciais da bioética, tais como, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado.

8- ORÇAMENTOS DA PESQUISA

Pesquisa terá o gasto de aproximadamente 50 reais com papel sulfite e caneta bic azul.

REFERÊNCIAS

SANTOS MAP, DIAS PLM, GONZAGA MFN - **“Processo De Enfermagem” Sistematização Da Assistência De Enfermagem – Sae** - Revista Saúde em Foco – Edição nº 9 – Ano: 2017

SANTOS JS, LIMA LM, MELO IA - **Sistematização da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva: revisão bibliográfica** - Ciências Biológicas e da Saúde | Aracaju | v. 2 | n.2 | p. 59-68 | out 2014 | periodicos.set.edu.br

Soares MI, Resck ZMR, Terra FS, Camelo SHH - **Sistematização da assistência de enfermagem: facilidades e desafios** - Escola Anna Nery Revista de Enfermagem 19(1) Jan-Mar 2015

Pissaia LF, Costa AEKC, Moreschi C, Rempel C, Carreno I, Granada D - **Impacto de Tecnologias na Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem Hospitalar: Uma Revisão Integrativa** - R Epidemiol Control Infec, Santa Cruz do Sul, 8(1):92-100, 2018. [ISSN 2238-3360]

Conceição VM et. al - **Percepções culturais de acadêmicos e enfermeiros sobre a sistematização da assistência de enfermagem** - Rev Enferm UFSM 2014 Abr/Jun;4(2):378-388

Ramos JHF, Rodrigues RDC, Gonzaga MFN – **Origem e importância da sistematização da assistência de enfermagem (SAE)** – Rev. Saúde em Foco – Edição nº 10- Ano 2018

Santos WNS - **Sistematização da assistência de enfermagem: o contexto histórico, o processo e obstáculos da implantação** - v. 5 n. 2 (2014): Atenção ambulatorio-hospitalar, educação e revisão da Atenção Primária à Saúde

Pereira GDN, Abreu RND, Bonfim IM, Rodrigues AMU, Monteiro LB, Sobrinho JM – **Relação entre sistematização da assistência de enfermagem e segurança do paciente** – v.8 n.2 (2017): Pereira

Moraes AMD, Vasconcelos DV, Imbiriba TCO – **Os desafios da anamnese e exame físico na sistematização da assistência de enfermagem – SAE: Revisão integrativa de literatura** – v. 7 n. 10 (2021): Revista Ibero – Americana de humanidades, ciências e educação./ Artigos

Mangueira SDO, Lima JTSD, Costa SLDA, Nóbrega MMLD, Lopes MVDO – **Implantação da sistematização de assistência de enfermagem: opinião de uma equipe de enfermagem hospitalar** – v. 3, n. 3 (2012): Mangueira

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre **Avaliação do enfermeiro sobre SAE na Casa de Caridade de Ouro Fino** e está sendo desenvolvida por Luisa de Sousa Paradelo e Mauricéia Silva de Alvarenga do Curso de Enfermagem da Faculdades Integradas ASMEC, sob a orientação da Profª Simone Conceição Maciel.

Solicitamos a sua colaboração para uma entrevista, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Informamos que durante essa pesquisa você poderá sentir desconforto ao responder um questionário que aborde aspectos da sua vida pessoal.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Assinatura do (a) pesquisador (a) responsável

Considerando, que fui informado (a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação e dos procedimentos declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Ouro Fino, ____ de _____ de _____

Assinatura do participante ou responsável legal

Contato com os Pesquisador (a) responsável: -----

MUNICÍPIO: -----

TELEFONE: -----

APÊNDICE B – AUTORIZAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE



DECLARAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu Iara Aparecida Fonseca Paiva, abaixo assinado, superintendente da Casa de Caridade Ouro Fino, de Ouro Fino, Minas Gerais, declaro para os devidos fins que autorizo a realização da pesquisa de título AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS SOBRE SAE NA CASA DE CARIDADE DE OURO FINO das alunas Luísa de Sousa Paradelo e Mauricéia Silva de Alvarenga do curso de Enfermagem da Faculdades ASMEC – Ouro Fino-MG.

Ouro Fino, 28 de abril de 2022

CASA DE CARIDADE DE OURO FINO
CNPJ 23.020.456/0001-19
Iara Ap. Fonseca Paiva
Superintendente

Casa de Caridade de Ouro Fino

CNPJ 23.020.456/0001-19

ANEXO A – QUESTIONÁRIO

1 – Sexo:

Feminino

Masculino

2 – Faixa etária:

22 a 29 anos

30 a 35 anos

36 a 40 anos

41 a 50 anos

3 – Tempo de formação:

1 a 2 anos

3 a 6 anos

7 a 10 anos

Acima de 10 anos

4 – Local de formação:

Asmec Ouro Fino

Outros

5 – Tempo de atuação na Casa de Caridade de Ouro Fino:

1 a 2 anos

3 a 6 anos

7 a 10 anos

Acima de 10 anos

6 – Turno de trabalho:

Manhã

Tarde

Noite

Todos

7 – Aonde aprendeu a SAE?

Hospital

Faculdade

Outros

8 – Você gostaria de ter treinamento para utilizar a SAE?

Sim

Não

Talvez

Não sabe

9 – Qual a ordem das fases da SAE?

Implementação

Diagnóstico de Enfermagem

Avaliação de Enfermagem

Coleta de dados

Planejamento de Enfermagem

10 – Você tem conhecimento na utilização da SAE?

Sim

Não

Parcialmente

11 – Qual principal dificuldade para realizar a SAE?

Falta de tempo

Falta de conhecimento

Alta demanda de pacientes

Dificuldade no sistema

12 – Na sua opinião, você está apto para fazer a utilização da SAE?

Sim

Não

Não sabe

13- Existe déficit em matérias hospitalares para desenvolver a SAE?

Sim

Não

Talvez

Não sabe

14- O que impede você de desenvolver a SAE na Instituição?

CRONOGRAMA

	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Levantamento de literatura	X								
Montagem do projeto		X							
Avaliação do comitê de ética			X						
Coleta de dados				X	X				
Análise de dados						X			
Discussão de dados							X		
Conclusão								X	
Apresentação da pesquisa									X